

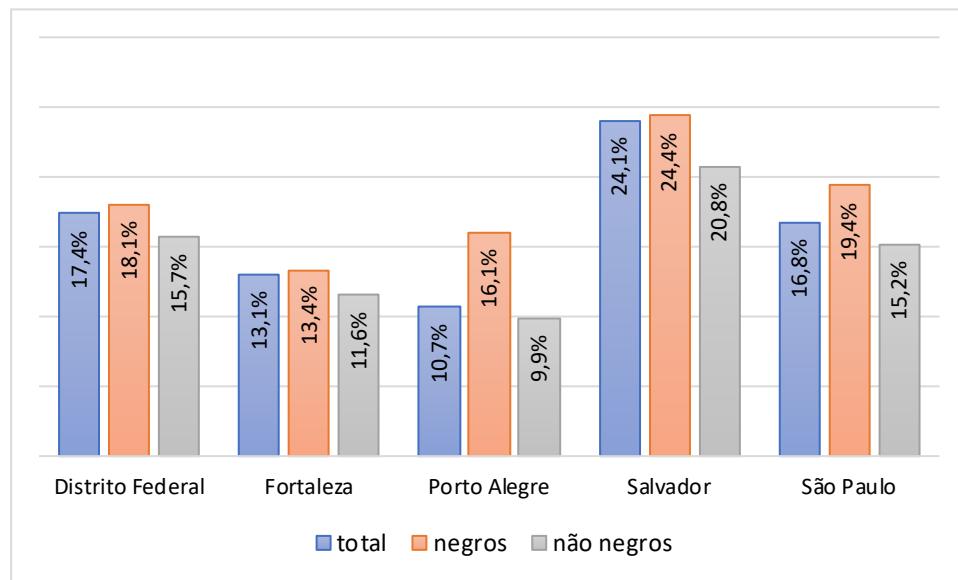
DIEESE – Subseção APCEF/SP

Informe semanal – nº 144 – 17 de novembro de 2017.

Desemprego mais elevado entre a população negra

Estudo do DIEESE publicado em novembro registra que o índice de desemprego entre a população negra é superior ao da população não negra. Os dados foram coletados em 2016 no Distrito Federal e nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Porto Alegre, Salvador, São Paulo. A diferença mais significativa é a de Porto Alegre: índice de desemprego total de 10,7%, 9,9% para não negros e 16,1% para negros, 6,2 pontos mais.

Gráfico 1 – Índice de desemprego população total e população segundo raça/cor – regiões indicadas - 2016



Fonte: DIEESE

Negros com rendimento médio menor

O rendimento médio real da população ocupada negra é inferior ao da população não negra. No Distrito Federal negros ganham, em média, R\$ 2.839,00, valor equivalente a 60% do rendimento médio de não negros, R\$ 4.733,00. É a maior diferença apurada. No DF, 21,3% da população ocupada negra está vinculada ao serviço público, enquanto que entre a não negra essa proporção é de 29,8%. A menor diferença é a de Salvador, local em que o rendimento médio dos negros equivale a 89,2% de não negros.

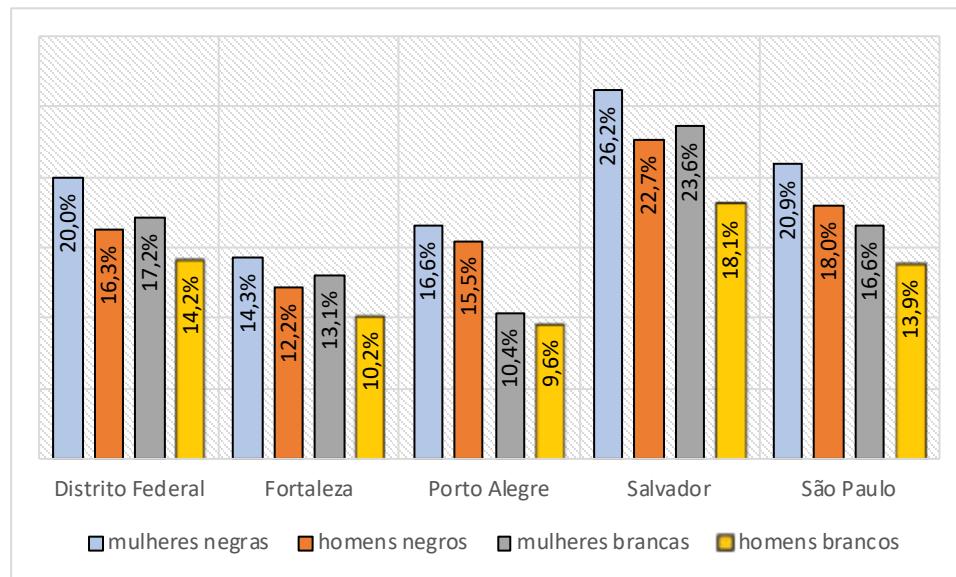
Tabela 1 – Rendimento médio real da população ocupada segundo raça/cor - regiões indicadas - 2016

Rendimento médio	negros	não negros	proporção negros/não negros
Distrito Federal	R\$ 2.839	R\$ 4.733	60,0%
Fortaleza	R\$ 1.261	R\$ 1.669	75,6%
Porto Alegre	R\$ 1.485	R\$ 2.025	73,3%
Salvador	R\$ 1.382	R\$ 1.550	89,2%
São Paulo	R\$ 1.598	R\$ 2.316	69,0%

Fonte: DIEESE

Na mesma pesquisa do DIEESE, observa-se que o índice de desemprego entre as mulheres é superior ao índice entre os homens e, entre elas, o das mulheres negras superior ao das não negras. Os menores índices na comparação raça/cor sexo é, em todas as regiões, de homens brancos

Gráfico 2 – Taxa de desemprego total segundo raça/cor e sexo – regiões indicadas 2016



Fonte: DIEESE